



## **Cartografia Social**

*Um Mapeamento de Hortas Comunitárias Urbanas em Juazeiro (BA) e Petrolina (PE)*

## **Sumário**

<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>1</b>
<b>HORTA COMUNITÁRIA POVO UNIDO.....</b>	<b>3</b>
<b>HORTA COMUNITÁRIA OTACÍLIO NUNES.....</b>	<b>4</b>
<b>SAÚDE</b>	
Os Benefícios da Alimentação Saudável Através de Produtos Orgânicos .....	5
<b>HORTA COMUNITÁRIA JOÃO DE DEUS .....</b>	<b>6</b>
<b>CIÊNCIA</b>	
Saúde e Plantas Medicinais: O Olhar da Ciência .....	7
<b>HORTA COMUNITÁRIA RIO CORRENTE .....</b>	<b>8</b>
<b>BEM ESTAR</b>	
Agente de Saúde: Orientação, Prevenção e Cuidados com a Rotina Alimentar das Comunidades .....	9
<b>EXPEDIENTE .....</b>	<b>10</b>

## APRESENTAÇÃO

*Cartografia Social: Um Mapeamento de Hortas Comunitárias Urbanas em Juazeiro (BA) e Petrolina (PE)* é o resultado de uma atividade vivenciada durante a disciplina Comunicação e Educação, com a turma do 6º período do curso de Jornalismo em Múltiplos Meios (DCH III/UNEB). Objetivamente, o trabalho levantou dados sobre hortas comunitárias nestas cidades, que correspondem aos principais centros urbanos da região compreendida como Submédio São Francisco.

Sintetizar informações em mapas, usando aplicativos com pouca complexidade e acessíveis ao público, foi uma maneira de exercitar o trabalho em equipe, reunindo informações através de recursos diversos: uso de mapas, entrevistas, produção de textos e imagens, construindo assim um conteúdo prático com linguagem objetiva e simples. Com isso, você, leitor(a), poderá conhecer um pouco mais desses espaços comunitários, alguns deles com certificação de produção orgânica e com quase 30 anos de atividade contínua, que articulam agricultores e agricultoras urbanos na produção de variadas hortaliças, verduras e ervas. Também será possível acessar, via hiperlinks, outras informações nos mapas gerados e visualizar mais imagens dos espaços mapeados.

Importante salientar que dados levantados pela Organização das Nações Unidas (ONU), em 2019, apontam que o percentual da população mundial vivendo nas cidades, até aquele ano, era de 55%. E, conforme projeções da própria organização, esse percentual poderá ser de 70% até o ano de 2050<sup>1</sup>. Tais informações abrem espaço para o importante debate sobre o futuro das populações urbanas, sobretudo, sobre a emergência da consolidação de políticas sustentáveis para produção de alimentos - um desafio para a humanidade que, ainda neste século, convive com o infeliz percentual de 8,7% da população em situação de desnutrição e/ou fome crônica -, como destaca o último levantamento da FAO/ONU<sup>2</sup>. Nesse contexto de desafios postos para humanidade, as hortas comunitárias urbanas são, portanto, espaços de trabalho, geração de renda e acesso a variados tipos de alimentos naturais, com vistas a garantir as

---

<sup>1</sup> Dados disponíveis em: <https://news.un.org/pt/story/2019/02/1660701>. Relatório sobre população mundial das cidades.

<sup>2</sup> Relatório "O estado da segurança alimentar e nutricional no mundo", produzido pela Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO). Disponível em: <http://www.fao.org/3/ca9692en/CA9692EN.pdf>

necessidades para saúde, nutrição e aspectos sociais básicos da população de seus entornos.

Além de apresentar informações sobre as hortas, o conteúdo aborda também a importância do consumo de alimentos orgânicos, com a contribuição da nutricionista Erika Menezes; o olhar da ciência sobre o potencial terapêutico das plantas medicinais, a partir das considerações da pesquisadora e doutoranda em Biotecnologia e Saúde (RENORBIO/UFRPE), Emauella Valença; e, por último, a colaboração de uma profissional do Sistema Único de Saúde (SUS), de contato mais direto com as comunidades, a Agente Comunitária de Saúde Cícera Alves, abordando a necessidade da prevenção e cuidados com a saúde a partir de uma rotina alimentar.

Ressaltamos que a realização desse trabalho atendeu a todos os protocolos de prevenção contra a Covid-19, no deslocamento de integrantes das equipes até as hortas comunitárias. Somente um ou dois membros de cada grupo, que moram próximos às hortas, foram a campo para colher informações e fazer fotografias. As entrevistas para as seções de Saúde, Ciência e Bem Estar foram realizadas por meio de plataformas digitais e a diagramação também se deu em um processo à distância, através de troca de mensagens e reunião online, com a equipe de finalização.

Por fim, agradecemos a todas e todos que auxiliaram para elaboração desta publicação, primeiramente, aos educandos e educandas da turma de Comunicação e Educação (2021.1); também agradeço a Mateus Rosendo, estudante de Geografia da Universidade de Pernambuco (UPE), que ministrou para a turma as oficinas sobre cartografia social e mapeamento e a Patrícia Barbosa, mestrandia em Educação, Cultura e Territórios Semiáridos (PPGESA/UNEB), que atuou em todo processo, desde a concepção à orientação da turma. A vocês meu agradecimento afetuoso!

Aos leitores e leitoras desejo uma boa leitura e esperamos que este seja um conteúdo útil e satisfatório!

*Manuela Pereira*  
*Professora de Jornalismo em Múltiplos Meios (DCH III/UNEB)*



## Horta Comunitária Povo Unido

A Horta Comunitária Povo Unido fica localizada na Rua Umbuzeiro, do bairro João Paulo II, na cidade de Juazeiro-BA. Tem aproximadamente 30 anos de atividade e conta com 70 famílias na sua produção. Somados, os associados correspondem a 115 membros que têm a horta como principal ou única fonte de renda. Os principais alimentos produzidos e vendidos nessa horta são: beterraba, couve, alface, coentro, cebolinha, quiabo, cenoura, espinafre, entre outros. Também são cultivadas ervas, consideradas medicinais, como picão, mastruz, hortelã, manjeriço e arruda. As vendas são feitas por atacado (atendem mercados de Juazeiro e Petrolina) e varejo, com visitas disponíveis das 6h às 11h e das 14h às 18h todos os dias. A horta Povo Unido é totalmente orgânica, sendo certificada pelo instituto Chão Vivo, e também participa de feiras em Juazeiro às quintas e domingos.



Clique para acessar o mapa  
<https://cutt.ly/7nUBmvM>



## Horta Comunitária Otacílio Nunes

A Horta Comunitária Otacílio Nunes funciona desde o início da década de 1980, como quintal produtivo da Escola de Referência em Ensino Médio Otacílio Nunes de Souza, na cidade de Petrolina-PE. No total, 15 famílias trabalham no espaço e têm a horta como fonte de renda fixa. As hortaliças mais produzidas são: coentro, alface, cebolinha, rúcula, hortelã, manjericão, salsinha, erva cidreira, capim santo e mastruz. Os produtos são vendidos em atacado e varejo, com fornecimento para supermercados. Geralmente, são vendidos a preço de mercado e costuma-se manter os preços antigos para clientes de longa data e que compram em quantidades maiores. A horta, que possui cerca de 0,5 hectares, tamanho equivalente a meio campo de futebol, funciona de segunda a sábado (das 06h às 18h), exceto nas tardes de domingo. De acordo com os responsáveis, o espaço cumpre o importante papel de democratizar o acesso à alimentação saudável e de qualidade.



Clique para acessar o mapa  
<https://cutt.ly/anUB1Gy>

## OS BENEFÍCIOS DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL ATRAVÉS DE PRODUTOS ORGÂNICOS

TEXTO BIANCA AIRES E GERSICA LARISSÉ

Melhora no sistema imunológico, qualidade do sono, trânsito intestinal, humor, capacidade de concentração, redução do peso corpóreo e prevenção de doenças. Esses são alguns dos benefícios da alimentação saudável, de acordo com a nutricionista Erika Menezes. O conceito dessa alimentação ideal inclui a composição por macronutrientes, que são os carboidratos, lipídios e proteínas. E os micronutrientes, que são as vitaminas e minerais, presentes nos mais diversos alimentos, como frutas, verduras e legumes.

A nutricionista explica que, para obter uma alimentação saudável, é importante que ela seja variada e conte com todos os grupos alimentares. As hortaliças, os legumes e as verduras, por exemplo, possuem os minerais e as vitaminas que o corpo humano precisa para funcionar bem, e também são ricos em antioxidantes, que protegem de doenças cardíacas e de câncer.

Para colaborar com o estímulo à boa alimentação, existem hoje as chamadas Hortas de Plantio Orgânico, que são ótimos exemplos de cultivo natural e equilibrado, sem fazer uso de agrotóxicos. De acordo com Erika, estudos científicos demonstram que os alimentos orgânicos são melhores para a saúde, pois o seu valor nutricional é maior do que aqueles produzidos convencionalmente. Apesar de alguns produtos orgânicos acabarem custando um pouco mais caro, a nutricionista ressalta que é um investimento na saúde que compensa por gerar uma melhor qualidade de vida e a prevenção de doenças a longo prazo.

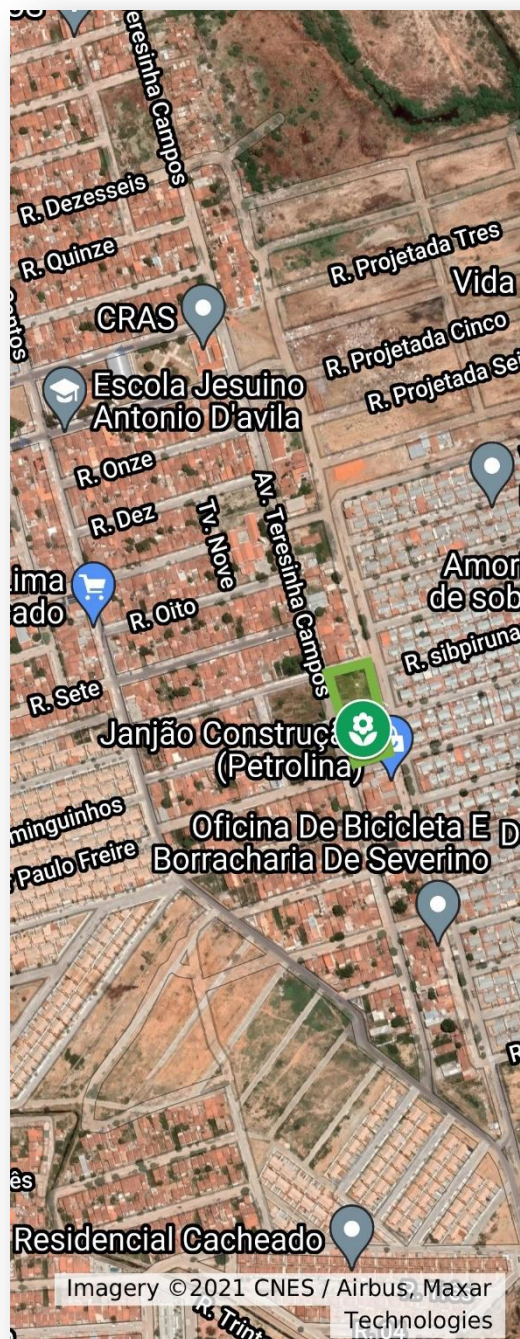
Erika Menezes, nutricionista, especialista em nutrição clínica e esportiva e com curso em nutrição em terapia intensiva (UTI)





## Horta Comunitária João de Deus

Fundada em 1991, pela Sra. Odália dos Santos, a horta João de Deus fica localizada no bairro de mesmo nome, na cidade de Petrolina-PE. A horta ajuda com a renda financeira de ao menos 6 famílias, que trabalham produzindo alimentos orgânicos como coentro, alface, cebolinha, capim santo, mastruz, repolho e outras variedades de legumes, verduras e ervas. Essas famílias dependem exclusivamente da venda desses alimentos. O espaço da horta é cedido pelo poder público municipal e a venda dos produtos é feita de maneira direta a moradores e moradoras do bairro.



## SAÚDE E PLANTAS MEDICINAIS: O OLHAR DA CIÊNCIA

TEXTO JULIANA ALMEIDA E RAIZZA ARAÚJO

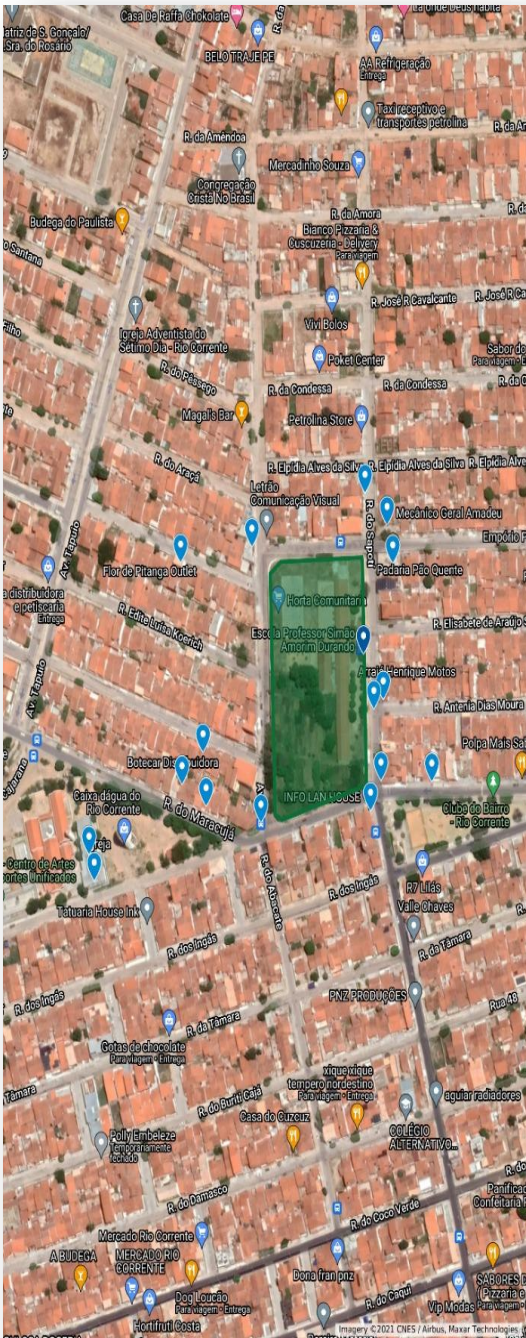
Segundo a professora e pesquisadora do Centro de Ensino Superior do Vale do São Francisco, Emanuella Valença, plantas medicinais são, reconhecidamente, uma ótima fonte de moléculas com potencial terapêutico e há um grande interesse nessa área de pesquisa. "O que falta, na maioria das vezes, é o recurso financeiro", afirma. Ela destaca ainda que estudos, geralmente, comprovam que há propriedades medicinais nas plantas utilizadas pela população: "Normalmente acontece de realmente comprovarmos que existe uma verdade naquela utilização da planta (...) O que, às vezes, acontece é essa planta não ter um efeito tão potente ou gerar um resultado tão eficaz quanto a população espera".

As plantas medicinais mais utilizadas no Vale do São Francisco são plantas de uso tradicional no Nordeste, como hortelã da folha miúda e da folha grande, babosa, mastruz, alho, capim santo, dentre outras. Com o decreto da pandemia do novo coronavírus pela Organização Mundial da Saúde (OMS), surgiram muitas dúvidas entre a população sobre a utilização de plantas para a prevenção e até mesmo cura dessa doença, mas a pesquisadora faz um alerta:

"Não existem evidências de nenhuma planta que seja boa para o tratamento da Covid - 19. Quando falamos do sistema imunológico, todas as plantas ricas em substâncias antioxidantes, vitaminas e minerais, vão ajudar a fortalecer o sistema. Não porque são capazes de combater o vírus, mas porque ajudam a manter o corpo em bom funcionamento, renovando as células, combatendo radicais livres, reduzindo a atividade inflamatória do organismo. É importante lembrar que as plantas não são milagrosas e que seu uso não vai curar ou impedir que você pegue a doença, vai apenas melhorar o seu sistema imune".

Emanuella Valença é doutoranda em Biotecnologia em Saúde na Rede Nordeste de Biotecnologia (RENORBIO-UFRPE), mestre em Recursos Naturais do Semiárido (PPGRNSA-UNIVASF) e graduada em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF)





## Horta Comunitária Rio Corrente

A Horta Comunitária Rio Corrente fica localizada na área interna da Escola Estadual Professor Simão Amorim Durando, em Petrolina-PE, e existe há mais de 20 anos. Nela são cultivadas alface crespa e americana, bem como coentro, cebolinha e couve-flor, além de temperos diversos e plantas, consideradas medicinais, como agrião, transagem e alumã. Todos esses produtos são 100% orgânicos e abastecem restaurantes, mercadinhos, feirantes e a comunidade do bairro, estimada em cerca de 5.000 habitantes. A horta contribui com a complementação da renda familiar de 10 agricultores permissionários e fortalece a economia local. Ales de Sousa Lima tem 26 anos, é operador de produção e começou a ajudar o pai na horta em 2019, por estar desempregado. Hoje segue com ofício que complementa a renda da sua família e revela que há também uma relação de afeto com essa atividade.



Clique para acessar o mapa  
<https://cutt.ly/Only2R4>

## AGENTE DE SAÚDE: ORIENTAÇÃO, PREVENÇÃO E CUIDADOS COM A ROTINA ALIMENTAR DAS COMUNIDADES

TEXTO ACXEL NASCIMENTO GABRIELA YANE E HELIÊNIO LEITE

O agente de saúde, ou agente comunitário de saúde, é o profissional responsável por realizar atividades que previnam doenças e promovam a saúde das pessoas. Suas ações são realizadas com base em estratégias de educação popular, feitas em domicílios ou comunidades, conforme as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Cícera Alves, agente comunitária de saúde da Zona Rural de Petrolina, em Pernambuco, conta que cerca de 90% do trabalho de um agente está na prevenção de doenças diversas e, para isso, os profissionais da categoria se dedicam a orientar famílias a praticar bons hábitos, desde práticas de higiene até substituir alimentos industrializados por alimentos in natura. Para ela, se a população realizasse uma mudança alimentar por escolha própria e pensando numa rotina natural, grande parte poderia ter uma vida saudável e com longevidade. “As pessoas têm acesso a frutas e verduras e, mesmo assim, preferem refrigerante e suco em pó. Então, se tivesse uma mudança, com certeza veríamos menos pessoas com diabetes, hipertensão e colesterol alto”, afirma.

Cícera também aponta que plantas podem ser usadas para acrescentar na prevenção e até cura de doenças, desde que seja implementada como complementar ao tratamento e, de preferência, sob a ciência e acompanhamento de um profissional de saúde como o naturopata, especialista capaz de indicar um cardápio clínico ideal para cada caso. “Alguns pacientes optam pelo tratamento alternativo e tem êxito. Certa vez, vi uma paciente de câncer superar as previsões médicas após mudar os hábitos alimentares”, relata a agente.

Cícera Alves, Agente Comunitária na Zona Rural de Petrolina, técnica em Tecnologia de Alimentos



## EXPEDIENTE

Universidade do Estado da Bahia (UNEB)  
Departamento de Ciências Humanas (DCH III)

### **Supervisão**

Manuela Pereira de Almeida  
Patricia da Silva Barbosa

### **Equipes de mapeamento**

#### *Horta Comunitária Povo Unido*

Lafayette Silva Sant'anna  
Lays da Silva Paixão  
Sheilane Beatriz da Silva Sousa

#### *Horta Comunitária Otacílio Nunes*

Flávia Carolina dos Santos  
Giselia Genilda Barbosa  
Julia Vasconcelos de Barros Rocha  
Victoria Santana de Oliveira

#### *Horta Comunitária João de Deus*

Letícia da Silva Duarte  
Paloma Cristina da Silva Souza  
Rayanne Kathlen Cavalcanti Coelho Pereira  
Vitória Maria Rodrigues Marques

#### *Horta Comunitária Rio Corrente*

Francisco José Alves  
Lorena Cardoso Santos  
Marcus Vinícius Gomes de Jesus  
Renata Alves Bonfim Dias

### **Equipes de entrevistas com profissionais**

#### *Nutricionista*

Bianca Ivani de Sousa Aires  
Gersica Larisse Brito de Paiva Silva

#### *Pesquisadora*

Juliana Almeida de Souza  
Raizza Araújo Fernandes

#### *Agente Comunitária de Saúde*

Acxel Mariano Pile do Nascimento  
Gabriela Yane Nunes Lima  
Helienio Leite da Silva Santos

### **Equipe de revisão e diagramação**

Clenara Belfort Borges  
Katellyn Natalia Tavares Nascimento  
Gabriel Filliph Rodrigues Barros  
Nara Victoria Mercado Batalha  
Patricia da Silva Barbosa

### **Fotos de capa**

Sheilane Beatriz da Silva Sousa

**Juazeiro-BA, junho de 2021**



## **Universidade do Estado da Bahia (UNEB|DCH III)**

Av. Dr. Chastinet Guimarães, s/n, São Geraldo  
Juazeiro, Bahia, CEP: 48.900-000

Telefone (74) 3611-5617

Endereço do site  
<https://portal.uneb.br/juazeiro/dch/>